

# Vereador propõe planejamento conjunto para aumentar segurança

**Assunto:**

**OBRAS DO BRT**



*Vereador propõe planejamento conjunto para aumentar segurança*

**A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário realizou audiência pública na manhã desta sexta-feira (15/6) para debater a insegurança e o aumento da criminalidade gerados pela falta de iluminação pública na avenida Antônio Carlos em função das obras do BRT (Bus Rapid Transit, ou Transporte Rápido por Ônibus). Foi encaminhada a realização, ainda hoje, de uma reunião entre os setores envolvidos para definir a atuação conjunta na prevenção e solução dos problemas.**

Segundo o vereador Fábio Caldeira (PSB), que solicitou a audiência, embora reconheçam a necessidade das obras do BRT para melhoria do trânsito na cidade, moradores, comerciantes, trabalhadores e estudantes que transitam pela Av. Antônio Carlos se queixam da insegurança e do aumento da ocorrência de roubos e assaltos na avenida, gerados pelo desligamento da iluminação nos trechos onde são feitas as intervenções.

O comandante do 13º e o subcomandante do 34º batalhões da Polícia Militar, tenente-coronel Mauro Lúcio Alves e major André Agostinho de Oliveira, confirmaram o aumento no número de furtos e assaltos entre as 18h e a 0h na Av. Antônio Carlos, especialmente no trecho entre a Lagoinha e o viaduto São Francisco. O comandante do 13º Batalhão confirmou que a falta de iluminação efetivamente provoca o aumento das ocorrências, já que, ao lado do ânimo do autor e da vítima em potencial, o ambiente favorável é um dos três elementos que produzem o crime.



Segundo os militares, além dos pontos citados, onde há mais movimento de pessoas, a presença de

aglomerados e usuários de drogas, a corporação também já foi procurada pelo reitor da UFMG, preocupado com a falta de segurança de alunos e funcionários da instituição, devido à falta de iluminação em frente à portaria e nos pontos de ônibus próximos, problema que também vem sendo enfrentado pela Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

O supervisor de obras da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap), responsável pelas intervenções, Marcelo Crisostomo de Aguiar, segundo o qual as obras serão concluídas até setembro deste ano, explicou que a utilização de veículos maiores e mais pesados e a implantação das estações de embarque e desembarque no canteiro central exigiram a troca da pavimentação da via, danificando os eletrodutos localizados abaixo.

Segundo o técnico comercial da CEMIG, João Adolpho Candiotto Pereira, a reinstalação do cabeamento e o restabelecimento da energia nos trechos afetados poderá ser feita em um prazo de 30 dias, após a reposição desses equipamentos pelos responsáveis pela obra. Relatando ainda o furto de cabos como fator de atraso no religamento da energia em alguns pontos, a Sudecap garantiu o máximo empenho para possibilitar a reposição desses equipamentos até o final de junho.

### **Planejamento e prevenção**

De acordo com o vereador Fábio Caldeira, o problema poderia ter sido evitado, ou ao menos minimizado, por meio de uma gestão mais compartilhada. Para ele, os responsáveis pelas intervenções devem manter diálogo constante com a PM e os moradores, informando antecipadamente os trechos e prazos dos desligamentos, permitindo ações preventivas e a proposição de medidas paliativas para minimizar os transtornos.

Na impossibilidade de efetivar este procedimento ainda durante a audiência, o que era seu objetivo inicial, Caldeira propôs a realização de uma reunião entre os envolvidos ainda hoje, para apresentação do cronograma e a discussão de possíveis soluções como remanejamento antecipado dos efetivos da PM para os trechos de maior demanda e utilização de alternativas temporárias de iluminação nos pontos mais críticos, como os pontos de ônibus.

Segundo o parlamentar, é preciso buscar soluções imediatas, antes que mais pessoas sejam vítimas dos crimes e da sensação de medo e insegurança em seu deslocamento pela região, além de evitar que o problema se repita nas próximas etapas e locais de implantação do sistema em BH. A reunião foi agendada para as 17h, na sede da Sudecap, com a presença da Cemig, Polícia Militar, BHTrans e representante do vereador, que não poderá comparecer pessoalmente.

Para evitar que os problemas se repitam, antes do início das intervenções na Av. Pedro I o cronograma deverá ser apresentado em nova audiência pública, permitindo as adequações e ações necessárias por parte de todos os envolvidos.

Participaram ainda do encontro o gerente de obras da Sudecap, Heli Eustáquio dos Santos; o gerente e o assistente institucional da CEMIG, Anderson Ferreira e Marcos Barroso; o gerente de ação regional da Regional Pampulha, Angel Eguinoa; e o o morador da Av. Antônio Carlos César Luiz Menezes.

### ***Superintendência de Comunicação Institucional***

#### **Data publicação:**

Sexta-Feira, 15 Junho, 2012 - 00:00